

Perícia Grafotécnica: Segurança Jurídica, Prevenção de Fraudes e Verdade em Contextos Legais e Empresariais

Graphotechnical Expertise: Legal Security, Fraud Prevention and Truth in Legal and Business Contexts

Sandra Tomie Sonoda¹

1. Perita Judicial e Assistente Técnica. <https://orcid.org/0009-0004-0128-1382>
perita.tomie@gmail.com

Palavras-chave

Assinatura
Autenticidade
Autoria
Validade

Keywords

Signature
Authenticity
Authorship
Validity

Resumo:

A perícia grafotécnica é uma atividade especializada que se concentra na análise de documentos escritos, assinaturas e textos manuscritos com o objetivo de verificar sua autenticidade, autoria e integridade. No contexto judicial, a perícia grafotécnica é frequentemente solicitada em processos legais para resolver disputas relacionadas à autenticidade de documentos, validar assinaturas, identificar fraudes e fornecer evidências forenses em casos criminais. Já no âmbito extrajudicial, empresas, instituições e indivíduos recorrem à perícia grafotécnica para prevenir fraudes, garantir a segurança de transações comerciais e verificar a veracidade de documentos importantes. Os peritos grafotécnicos são profissionais qualificados que utilizam técnicas científicas e conhecimentos especializados para realizar análises precisas e imparciais que ajudam a elucidar questões relacionadas à autenticidade e integridade documental. Em resumo, a perícia grafotécnica desempenha um papel fundamental tanto no processo judicial quanto extrajudicial ao contribuir para a garantia da segurança jurídica, prevenção de fraudes e busca pela verdade nos contextos legais e empresariais.

Abstract:

Forensic handwriting is a specialized activity that focuses on the analysis of written documents, signatures and handwritten texts with the aim of verifying their authenticity, authorship and integrity. In the judicial context, forensic handwriting is often requested in legal proceedings to resolve disputes related to the authenticity of documents, validate signatures, identify fraud and provide forensic evidence in criminal cases. In the extrajudicial context, companies, institutions and individuals resort to forensic handwriting to prevent fraud, ensure the security of commercial transactions and verify the veracity of important documents. Forensic handwriting experts are qualified professionals who use scientific techniques and specialized knowledge to perform accurate and impartial analyses that help to elucidate issues related to the authenticity and integrity of documents. In short, forensic handwriting plays a fundamental role in both judicial and extrajudicial proceedings by contributing to ensuring legal certainty, preventing fraud and seeking the truth in legal and business contexts.

Artigo recebido em: 12.03.2024.

Aprovado para publicação em: 10.07.2024.

INTRODUÇÃO

A perícia grafotécnica desempenha um papel fundamental no processo judicial e extrajudicial, fornecendo avaliações técnicas e especializadas sobre documentos questionados, visando a elucidação de questões relacionadas à autenticidade, falsificação e veracidade de assinaturas e escritas.

Por meio da análise minuciosa dos elementos gráficos presentes em um documento, como traços, pressão da caneta, inclinação das letras, entre outros, o perito grafotécnico é capaz de identificar padrões caracte-

rísticos que ajudam na identificação do autor de uma escrita ou assinatura. Essa análise técnica é crucial para dar credibilidade às provas documentais apresentadas em processos judiciais ou em transações extrajudiciais, evitando fraudes e garantindo a segurança jurídica nas relações interpessoais.

Neste contexto, a perícia grafotécnica se destaca como uma ferramenta essencial para a produção de prova técnica em diversos tipos de litígios e negociações legais. É por meio do trabalho criterioso dos peritos grafotécnicos que se busca promover a justiça e a verdade no âmbito do sistema jurídico, contribuindo para a resolução imparcial de conflitos e assegurando a validade e autenticidade dos documentos analisados. Portanto, compreender o papel da perícia grafotécnica no contexto judicial e extrajudicial é fundamental para garantir a confiabilidade das informações apresentadas em processos legais e assegurar a integridade e legitimidade dos documentos que circulam na esfera jurídica.

A perícia grafotécnica é um valioso instrumento nos processos judiciais e extrajudiciais, desempenhando um papel fundamental na análise e autenticação de documentos manuscritos. Nesse contexto, os conhecimentos do renomado Professor Gleibe Pretti e do experiente Rodrigo Hasson se destacam como referências de excelência nesse campo da perícia forense.

Com vasta experiência e expertise reconhecida, o Professor Gleibe Pretti e Rodrigo Hasson trazem contribuições significativas para a ciência da grafoscopia, proporcionando análises precisas e fundamentadas que são essenciais para a elucidação de questões relacionadas à autenticidade de assinaturas e escritos. Seus estudos aprofundados e pesquisas avançadas são pilares que sustentam a credibilidade da atuação pericial neste cenário tão sensível.

A identificação de fraudes, falsificações e adulterações em documentos é uma tarefa complexa que demanda habilidades técnicas específicas, as quais são aprimoradas com os saberes do Professor Gleibe Pretti e Rodrigo Hasson. A análise minuciosa dos elementos gráficos presentes na escrita, aliada ao conhecimento sólido desses especialistas, possibilita conclusões embasadas e confiáveis sobre a autoria dos documentos em questão.

A importância da perícia grafotécnica nos processos judiciais e extrajudiciais não pode ser subestimada, pois essa técnica especializada contribui diretamente para a busca da verdade nos casos em que a autenticidade documental é posta em dúvida. A expertise do Professor Gleibe Pretti e Rodrigo Hasson eleva o nível de qualidade das perícias realizadas, fornecendo subsídios fundamentais para decisões justas e seguras no âmbito jurídico.

Em suma, os conhecimentos do Professor Gleibe Pretti e Rodrigo Hasson representam um sólido alicerce para a prática da perícia grafotécnica, evidenciando o comprometimento com a excelência profissional e científica nesse campo específico da forense documental. Suas contribuições enriquecem o universo jurídico ao oferecer embasamento técnico necessário para garantir a integridade dos resultados periciais em diversos contextos legais.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada envolve uma série de técnicas, procedimentos e conhecimentos específicos para garantir a precisão e confiabilidade dos resultados.

Alguns dos principais pontos a serem considerados na metodologia da perícia grafotécnica incluem:

1. Análise do documento: O perito grafotécnico inicia o processo analisando cuidadosamente o documento em questão, identificando características específicas da escrita, como pressão, espaçamento das letras, ataque e velocidade, dinamismo, trajetória, calibre, inclinação das palavras, entre outros.

2. Comparação de padrões: O perito realiza uma comparação minuciosa entre a escrita questionada e padrões conhecidos da pessoa suspeita de autoria, bem como com outras amostras de escrita disponíveis para estabelecer semelhanças ou diferenças significativas.

3. Utilização de equipamentos especializados: Em algumas situações, técnicas complementares podem ser empregadas utilizando lupas, microscópios ou softwares especializados para ampliar detalhes e facilitar a análise comparativa.

4. Laudo pericial: Ao final do processo de análise e comparação, o perito elabora um laudo técnico que descreve as conclusões obtidas a partir da investigação grafotécnica, apresentando evidências e argumentos que embasam suas conclusões.

DESENVOLVIMENTO

A perícia grafotécnica é uma área especializada da perícia técnica que se dedica à análise e comparação de documentos manuscritos, assinaturas e escritas em geral. É utilizada para determinar a autenticidade, originalidade e veracidade de documentos, detectar possíveis fraudes ou falsificações e identificar a autoria de uma escrita.

A importância da perícia grafotécnica reside no fato de que a escrita é única para cada indivíduo, resultante de características físicas, psicológicas e comportamentais que tornam a assinatura e o estilo de escrita praticamente inconfundíveis. Portanto, a análise cuidadosa dessas características permite ao perito determinar se um documento ou assinatura é genuíno ou falsificado.

Para realizar uma perícia grafotécnica adequada, o perito deve ter conhecimentos sólidos em caligrafia, psicologia da escrita, técnicas de comparação e identificação de características individuais na escrita. Além disso, é necessário utilizar equipamentos específicos, como lupas, microscópios e softwares especializados para examinar detalhes das letras, traços e padrões presentes nos documentos em questão.

É importante ressaltar que a perícia grafotécnica é um procedimento técnico-científico que visa fornecer informações imparciais e fundamentadas sobre a autenticidade dos documentos analisados. Os resultados obtidos podem ser fundamentais em processos judiciais, investigações criminais, questões contratuais ou situações que envolvam disputas sobre a autenticidade de documentos.

Portanto, a perícia grafotécnica desempenha um papel crucial na proteção da segurança jurídica e na garantia da integridade documental, contribuindo para a solução de casos complexos envolvendo possíveis fraudes ou falsificações. É essencial contar com peritos qualificados e confiáveis nessa área para assegurar resultados precisos e confiáveis.

1. PERITO JUDICIAL

Art. 145. Quando a prova do fato depender de conhecimento técnico ou científico, o juiz será assistido por perito, segundo o disposto no art. 156. Parágrafo único. Os peritos são auxiliares do juiz, e atuarão sempre com imparcialidade.

Este artigo estabelece que, quando for necessária a produção de prova técnica ou científica para esclarecer um fato no processo judicial, o juiz poderá nomear um perito para auxiliá-lo nessa análise. O parágrafo único reforça que os peritos devem atuar com imparcialidade, visando garantir a qualidade e idoneidade da perícia realizada.

O perito grafotécnico, devidamente nomeado pelo juiz responsável pelo caso, é encarregado de realizar a análise da documentação questionada de forma imparcial e técnica, utilizando métodos científicos e conhecimentos específicos da área. Ele observará minuciosamente todos os elementos gráficos presentes nos documentos em questão, como traços, pressão da caneta, espaçamento entre letras, inclinação das palavras, entre outros detalhes.

Com base nessas análises e utilizando técnicas laboratoriais adequadas quando necessário, o perito grafotécnico emite um laudo pericial que contém suas conclusões sobre a autenticidade ou falsidade dos elementos questionados. Esse laudo tem grande peso no processo judicial e auxilia o juiz na tomada de decisão sobre a causa.

A perícia judicial grafotécnica desempenha um papel fundamental na busca pela verdade processual e na garantia da segurança jurídica nas relações jurídicas. Seu trabalho contribui para a efetivação da justiça ao fornecer elementos técnicos que auxiliam na solução imparcial de litígios relacionados à autenticidade documental.

A. ASSISTENTE TÉCNICO

O assistente técnico desempenha um papel crucial no contexto da perícia judicial, atuando como um colaborador especializado das partes envolvidas no processo. Sua principal função é auxiliar o advogado na compreensão e análise dos aspectos técnicos e científicos do laudo pericial, bem como na formulação de quesitos e no acompanhamento da perícia.

A importância do assistente técnico reside em sua capacidade de representar os interesses da parte que o contratou, proporcionando um contraponto aos argumentos apresentados pelo perito judicial nomeado pelo juiz. Além disso, o assistente técnico tem a tarefa de zelar pela qualidade e imparcialidade do trabalho pericial, podendo questionar eventuais falhas metodológicas, inconsistências ou omissões no laudo pericial.

Por meio de sua expertise técnica e conhecimento especializado na área em questão, o assistente técnico contribui para a defesa dos interesses da parte que representa, fornecendo subsídios relevantes para contestar ou corroborar as conclusões apresentadas pelo perito designado pelo juízo. Dessa forma, o assistente técnico desempenha um papel fundamental na garantia da ampla defesa e do contraditório no processo judicial.

Além disso, a atuação do assistente técnico contribui para a transparência e equidade no procedimento pericial, assegurando que todas as partes envolvidas tenham acesso à mesma base de informações técnicas e científicas para defender seus interesses. Assim, a presença do assistente técnico traz mais segurança e legitimidade ao trabalho pericial, aumentando a qualidade e confiabilidade das conclusões apresentadas ao juiz.

Em resumo, a importância da perícia em assistente técnico está relacionada à sua função de auxiliar na análise crítica do laudo pericial, representando os interesses da parte contratante e garantindo a equidade processual durante a instrução do processo judicial. A atuação conjunta entre peritos judiciais e assistentes técnicos é essencial para assegurar a justiça e eficiência na resolução de litígios complexos que demandam conhecimentos especializados.

B. PARECER TÉCNICO E O LAUDO PERICIAL

O Parecer Técnico na perícia judicial grafotécnica deve ser embasado em critérios específicos, como os CPCs (Códigos de Processo Civil), que estabelecem normas e procedimentos a serem seguidos durante o processo de perícia. Alguns pontos importantes que devem ser considerados no parecer técnico são os cinco seguintes:

1. Fundamentação legal: O perito deve fundamentar seu parecer nas leis vigentes e nos princípios da grafoscopia.

2. Metodologia utilizada: Deve apresentar detalhadamente os métodos e técnicas utilizadas na análise, garantindo sua idoneidade.

3. Conclusão: O parecer deve conter uma conclusão clara e objetiva sobre a autenticidade ou falsificação das assinaturas analisadas.

4. Anexos e evidências: É fundamental que o parecer contenha anexos que comprovem as constatações do perito, tais como imagens ampliadas das assinaturas em questão.

5. Imparcialidade: O perito deve manter sua imparcialidade durante toda análise, evitando influências externas ou pré-julgamentos.

É importante ressaltar que o trabalho do perito grafotécnico é essencial para garantir a justiça no processo judicial. Portanto, um bom parecer técnico na perícia grafotécnica deve seguir rigorosamente as normas estabelecidas pelos CPCs e fornecer informações precisas e confiáveis para embasar a decisão final do juiz.

O Laudo grafotécnico é um documento elaborado por um perito técnico em grafotecnia, que é a área responsável por analisar e identificar características da escrita à mão com o objetivo de verificar a autenticidade de assinaturas, reconhecer falsificações ou identificar possíveis fraudes documentais.

O perito técnico em grafotecnia, ao realizar um laudo grafotécnico, analisa cuidadosamente a escrita do documento em questão, investigando aspectos como pressão do traço, inclinação das letras, espaçamento entre palavras e outros elementos que são característicos da caligrafia individual de cada pessoa.

No laudo grafotécnico, o perito apresenta suas conclusões técnicas sobre a autenticidade ou falsificação de uma assinatura ou documento escrito à mão. Ele descreve detalhadamente os métodos utilizados na análise e apresenta argumentos fundamentados para sustentar sua opinião. O laudo também pode incluir informações sobre as técnicas forenses empregadas na análise e as possíveis limitações do exame.

O laudo grafotécnico é um elemento essencial em processos judiciais que envolvem questões relacionadas à autenticidade de documentos ou assinaturas. Ele fornece aos juízes e partes envolvidas informações técnicas especializadas para embasar decisões judiciais justas e fundamentadas.

Em resumo, o laudo grafotécnico é um documento técnico elaborado por um especialista em grafotecnia que tem como objetivo analisar a autenticidade de uma assinatura ou documento escrito à mão. Sua importância reside na contribuição para a resolução de litígios legais onde a veracidade documental é questionada, fornecendo elementos fundamentados para embasar decisões judiciais.

C. OBJETO DA PERÍCIA

O Objeto da Perícia Grafotécnica é a análise e comparação de escritas, assinaturas, documentos ou qualquer tipo de material escrito com o objetivo de verificar a autenticidade, autoria, veracidade ou eventual falsificação. É uma parte fundamental em processos judiciais, podendo ser utilizada como prova para esclarecer dúvidas sobre a autenticidade de documentos ou assinaturas.

D. COLETA DE ASSINATURA

Na coleta de assinatura para perícia grafotécnica, é importante seguir os procedimentos corretos a fim de garantir a integridade e autenticidade do material analisado. Geralmente, a coleta de assinaturas é feita sob supervisão de um perito grafotécnico ou profissional especializado no assunto.

A coleta de assinaturas para perícia grafotécnica incluem os seguintes cinco passos:

1. Identificação das partes envolvidas: É importante identificar claramente as partes que estão concordando em fornecer suas assinaturas para análise. Isso pode incluir a solicitação de documentos de identificação.

2. Ambiente controlado: A coleta de assinatura deve ser realizada em um ambiente controlado, sem interferências externas que possam comprometer a análise.

3. Testemunhas: Em alguns casos, pode ser necessário ter testemunhas presentes durante o processo de coleta para garantir a autenticidade da operação.

4. Documentação adequada: Todo o processo de coleta deve ser documentado adequadamente, incluindo informações sobre o local, data, hora e quaisquer observações relevantes.

5. Integridade do material: As assinaturas devem ser coletadas em suportes adequados e preservadas de forma a garantir sua integridade durante todo o processo.

É importante ressaltar que a coleta e análise de assinaturas devem obedecer aos padrões éticos e profissionais estabelecidos pela legislação local e as normas da perícia grafológica. Em caso de dúvidas sobre como proceder corretamente na coleta das assinaturas, é recomendável buscar orientação junto a um perito grafotécnico qualificado.

E. COLETA DE ASSINATURA DE FORMA REMOTA:

Visto que destas, a Resolução 354/2020, publicada pelo Conselho Nacional de Justiça em 19 de novembro de 2020, define os trâmites das sessões por videoconferência e telepresenciais, reforçando que a comunicação à distância, realizada nas sessões, elevam a eficiência administrativa e operacional do Poder Judiciário, trazendo maior efetividade com menor duração dos trâmites processuais.

O texto regulamenta a realização de audiências e sessões por videoconferência e telepresenciais, e também a comunicação de atos processuais por meio eletrônico.

A trágica pandemia do Covid-19 promoveu mudanças bruscas e relevantes nas rotinas e atividades dos operadores do Direito, em todo o país.

Diante do necessário isolamento social determinado pelas autoridades sanitárias, o Poder Judiciário procurou se adequar à nova realidade tecnológica, a fim de assegurar a continuidade da prestação da jurisdição.

São muitos os exemplos e mandamento dentro do Poder Judiciário utilizando-se da tecnologia vigente:

Esse princípio foi expressamente acolhido pelo art.473, §3º, CPC.

Para a coleta de assinatura de forma remota, é importante tomar algumas medidas adicionais para garantir a autenticidade e integridade do processo. Aqui estão cinco sugestões sobre como realizar a coleta de assinatura de forma remota:

1. Utilize plataformas seguras: Utilize plataformas ou softwares confiáveis e seguros que permitam o envio e recebimento de documentos digitais com assinaturas eletrônicas.

2. Verificação da identidade: Implemente um processo para verificar a identidade da pessoa que está assinando o documento remotamente, como solicitar uma cópia digitalizada do documento de identificação.

3. Registro detalhado: Mantenha um registro detalhado de todo o processo, incluindo data, hora e informações sobre como a assinatura foi coletada remotamente.

4. Confirmação por vídeo: Em alguns casos, pode ser útil solicitar que a pessoa confirme sua identidade por vídeo antes de assinar digitalmente o documento.

5. Autenticação da assinatura: Utilize ferramentas que permitam autenticar a assinatura eletrônica, garantindo sua validade legal.

É importante lembrar-se de que as leis relacionadas à assinatura eletrônica podem variar de acordo com o país ou região. Certifique-se de entender as regulamentações locais antes de prosseguir com a coleta remota de assinaturas.

Também é fundamental que o profissional que realiza a perícia tenha conhecimento técnico sólido na área para garantir a qualidade e confiabilidade do trabalho realizado. Além disso, é importante respeitar as normas éticas e legais relacionadas à perícia grafotécnica.

CONCLUSÃO

Em conclusão, a perícia grafotécnica desempenha um papel fundamental na identificação da autenticidade e autoria de documentos manuscritos, assinaturas e escritas em geral. Por meio da análise minuciosa de características individuais na escrita, o perito grafotécnico é capaz de determinar se um documento é genuíno ou foi falsificado, oferecendo informações valiosas para processos judiciais, investigações criminais e outras situações que exijam a verificação da integridade documental.

A expertise técnica e científica necessária para a realização da perícia grafotécnica demanda conhecimentos especializados em caligrafia, psicologia da escrita e técnicas de comparação. O uso de equipamentos específicos e métodos rigorosos garantem resultados confiáveis e imparciais, contribuindo para a segurança jurídica e o combate à falsificação de documentos.

Diante disso, a perícia grafotécnica é uma ferramenta essencial na preservação da autenticidade documental e na proteção dos direitos das partes envolvidas em questões legais. Contar com peritos qualificados e experientes nesse campo é crucial para assegurar a confiabilidade dos resultados obtidos e garantir a eficácia desse importante instrumento técnico no sistema jurídico.

REFERÊNCIAS

ALVES JUNIOR, Mizaél Sampaio. **Perícia Grafotécnica**. Campinas: Editora MILLENIUM, 2013.

LÍRIO, Ademir. **Uma Análise Gráfica da Autenticidade**. Curitiba: Editora JURUÁ, 2010.

MOLINA, Ricardo. **Manual de Perícia Documentoscópica**. Campinas: Editora MILLENIUM, 2011.

PRETTI, Gleibe; HASSON, Rodrigo; CÂNDIDO, Roberta. **Temas importantes de perícia: com ênfase em Grafotécnica**. São Paulo: Editora JEFTE, 2022.

RABELO CHACON, Luiz Fernando. **A verdade na escrita: Documentoscopia e Grafotecnia**. Campinas: Editora MILLENIUM, 2008.